



POLÍTICA E DEMOCRACIA NO PENSAMENTO LIBERAL

MACENA, Yasmim Fabro¹ (yasmimf.macena@gmail.com); **SCAVO, Davide Giacobbo**² (davideScavo@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Ciências Sociais (FCH) – Dourados;

²Docente do curso de Ciências Sociais (FCH) - UFGD – Dourados.

A política é considerada de suma importância para a formação estrutural de uma sociedade ativa em sua representatividade, logo a democracia direta liberal deve fornecer aos seus cidadãos um poder centralizado, constitucional, burocrático e a permanência da propriedade privada, para que a nação produza bons resultados através da estabilidade e harmonia política. Além disso, na prática teórica o estado liberal pode ser identificado com o alargamento das liberdades individuais sobre os poderes públicos, coincidindo com o fim do estado impessoal com vínculos feudais e privilégios, renascendo as liberdades de faculdades mentais e marcando o desenvolvimento da sociedade mercantil burguesa, sendo um estado constitucional moderno que representa a vontade geral. Dessa forma, o estudo teve por objetivo abordar a propagação estatal, através das revoluções burguesas e o modo de produção executivo capitalista, em relação ao meio liberal democrata com a transição para a política republicana, em conjunto aos seus novos modelos políticos sociais como mandato livre e imperativo. Este foi um estudo elaborado no desenvolvimento de pesquisas teóricas com mais de vinte autores contemporâneos e clássicos, com a realização de debates semanais sobre o tema em questão, dialogando com as revoluções políticas atuais no continente americano e europeu. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados documentários, filmes, livros e verbetes, transposto em um artigo final. Constatou-se que a democracia direta produziu a noção de indivíduo, a liberdade moderna, a divisão dos poderes com leis fundamentais e constitucionais e a política como profissão em relação a formação de um estado que garante a renda estruturante que está pautado na liberdade de contratos, sendo a fruição dos lucros com a separação dos meios e a acumulação. Conclui-se que a crise de consenso popular, a legitimidade entre os grupos diversos e o estabelecimento do estado como um mecanismo político, produziu inúmeras ramificações em sua gama diversa de identidades, porém é nítido sua estagnação em relação ao bem-comum, tendo como uma de suas problemáticas a desigualdade social projetada ao longo das décadas, resultando no sufrágio universal e em grande escala a "quebra de estado" (impeachment).

Palavras-chave: Estado, Contrato, Propriedade.